



Integração entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada no cuidado odontológico ao paciente em cuidados paliativos: relato de experiência.

Autor 1. Mariany Silva Almeida Autor 2. Amanda Garcia Higa
UBS Santa Lúcia e CEO Capão Redondo – São Paulo Sp

Eixo Temático: Reabilitação e Cuidados Paliativos

Introdução

Os cuidados paliativos consistem em uma abordagem terapêutica e interdisciplinar focada na promoção da qualidade de vida e na dignidade de pacientes que enfrentam doenças graves, progressivas e que ameaçam a continuidade da vida. Esses cuidados atuam na prevenção e no alívio do sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento adequado da dor e de outros sintomas físicos, psicossociais e espirituais, estendendo o suporte também aos familiares e cuidadores.

Objetivo

Relatar a experiência da atuação integrada entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada no cuidado odontológico ao paciente em cuidados paliativos, evidenciando os benefícios da articulação entre os níveis de atenção para a integralidade do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, que analisa o fluxo de trabalho e as estratégias de articulação entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada no cuidado odontológico paliativo domiciliar. A operacionalização do modelo assistencial estruturou-se a partir das seguintes etapas: Fluxo de Acionamento e Interconsulta: inicia-se por meio da identificação e solicitação da equipe médica da Estratégia Saúde da Família (ESF). A equipe de Saúde Bucal da atenção básica realiza o primeiro atendimento domiciliar para triagem, anamnese e exame clínico intraoral mapeando as demandas de conforto e alívio do sofrimento no próprio território; Mecanismos de Articulação e Regulação Prioritária: estabeleceu-se um canal de comunicação direta e síncrona entre a ESF e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), criando um fluxo de regulação prioritária que

reduz barreiras burocráticas para pacientes em palição. Descentralização do Cuidado Especializado: diante da inviabilidade, o modelo reorganizou a atuação do especialista do CEO. A avaliação e o suporte especializado foram descentralizados para o ambiente domiciliar, garantindo a acessibilidade e minimizando os riscos associados ao deslocamento de pacientes frágeis; Protocolo de Intervenção Clínica e Tecnológica: as condutas e o plano terapêutico integrado foram executados de forma longitudinal, por meio de atendimentos domiciliares mensais; Monitoramento e Compartilhamento de Informações: A continuidade e a integralidade da assistência foram sustentadas por uma interlocução permanente entre as equipes da ESF e do CEO. Esse processo permitiu o monitoramento mútuo da evolução clínica e a reavaliação conjunta das metas terapêuticas estabelecidas.

Resultados

A avaliação odontológica no ambiente domiciliar permitiu diagnosticar precocemente alterações estomatognáticas severas decorrentes do bruxismo e do intenso ranger de dentes, manifestações frequentemente observadas nesse grupo de pacientes. Entre os principais achados clínicos, destacaram-se a mobilidade dental generalizada e a ocorrência de fraturas dentais. Diante das severas limitações de mobilidade, a descentralização do especialista do CEO para o domicílio garantiu a continuidade assistencial ao longo de acompanhamentos mensais subsequentes. O suporte profissional presencial e a oferta de orientações customizadas, como a correta higienização da cavidade oral e o manejo de hábitos deletérios, qualificaram o cuidado diário e reduziram a sobrecarga emocional e operacional da rede de apoio do paciente paliativo.

Conclusão

A experiência evidenciou que a articulação intersetorial entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada constitui um arranjo organizacional indispensável para garantir a continuidade e a integralidade do cuidado odontológico na rede de atenção à saúde. A comunicação fluida entre as equipes (ESF) e do (CEO) consolidou o estabelecimento de condutas compartilhadas e assegurou o acesso oportuno a procedimentos de maior complexidade, estendendo o suporte especializado até o ambiente domiciliar.

Acesse o trabalho
na íntegra!

